

## ENDOCARDITE BACTERIANA: CONDUTAS PREVENTIVAS COM O USO DE ANTIBIOTICOTERAPIA NA ODONTOLOGIA

Camille Gabriele Barbosa BOCALAN\*  
Jamilly Vitória Rodrigues da Silva SOUZA\*\*  
Maitany Retuci Castro DAL'RI\*\*\*  
Mariana Furquim de Almeida QUEIROZ\*\*\*\*  
Maria Ohanna Dias de SIQUEIRA\*\*\*\*\*  
Rafael Biani VIVALDINI\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** Endocardite refere-se à inflamação da estrutura interna do coração denominada de endocárdio, é uma patologia em que agentes infecciosos produzem lesão ao invadir estas estruturas do coração. O conceito de bacteremia se dá pela entrada de patógenos na corrente sanguínea, neste episódio, bactérias podem colonizar tecidos cardíacos, levando a um quadro infeccioso e, conseqüentemente, o desenvolvimento da endocardite bacteriana. A ocorrência desta infecção pode estar relacionada com pacientes que apresentam condições cardiovasculares alteradas. **Objetivo:** Analisar um protocolo de recomendações para a prevenção da endocardite bacteriana baseado na antibioticoterapia preventiva em pacientes considerados de alto risco: portadores de valva cardíaca protética, doença cardíaca congênita, febre reumática entre outros, com indicações de intervenções clínicas ou cirúrgicas que podem desencadear um quadro de bacteremia transitória, efetuado a partir do levantamento de dados da American Heart Association (AHA). **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura realizada em bases de dados e com artigos científicos atuais. **Resultados:** Com os dados obtidos, o agente etiológico mais frequente é o Streptococcus sp; o protocolo medicamentoso para a profilaxia antibiótica é uma dose única de amoxicilina (2g), e para pacientes alérgicos a penicilina, uma dose única de clindamicina (600mg), 30 a 60 minutos antes do procedimento; a profilaxia antibiótica preventiva antes de intervenções são ministradas em pacientes com história previa de endocardite portadoras de valva cardíaca protética, receptores de transplantes cardíacos, doença cardíaca congênita, cardiomiopatia, sendo os principais. **Conclusão:** Conclui-se que é imprescindível que os profissionais da odontologia possuam compreensão dos procedimentos de risco e de quais pacientes devem se submeter a antibioticoterapia previamente ao tratamento odontológico, tendo em vista que a profilaxia antibiótica é a medida preconizada para prevenção da infecção.

**Palavras-chave:** Endocardite. Odontologia. Profilaxia.

---

\* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. camillegabrielebocalan@gmail.com

\*\* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. jamilly.vitoria20@gmail.com

\*\*\* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. maitanyretuci@gmail.com

\*\*\*\* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. maryhfurquim@hotmail.com

\*\*\*\*\* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. mariaohanna@outlook.com

\*\*\*\*\* Orientador. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rafael\_biani@hotmail.com